

## **Quebraquímica: Jogo lúdico como ferramenta no ensino das funções orgânicas**

Ana Patrícia Martins Barros - Graduanda  
Universidade Estadual da Paraíba– UEPB  
helycsilva @yahoo.com.br

Helionalda Costa Silva– Doutora  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Departamento de Química – CCT  
helycsilva @yahoo.com.br

Francisco Ferreira Dantas Filho – Doutor  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Departamento de Química – CCT

Deise Alves Brito – Graduanda  
Universidade Estadual da Paraíba– UEPB

### **Resumo**

O desenvolvimento de estratégias modernas e simples, utilizando jogos, experimentos e outros recursos didáticos são recomendados para dinamizar o ensino e aprendizagem em Química. O jogo didático adquire espaço como instrumento motivador para a aprendizagem de conhecimentos químicos, a medida que propõe estímulo ao interesse do estudante. A motivação do estudante é um desafio, enfrentado pelo docente em suas atividades diárias. O interesse daquele que aprende é a força motora do processo de aprendizagem, tendo o professor como gerador de situações estimuladoras para que esta seja vivenciada pelo aluno. O jogo didático no Ensino Médio pode constituir-se em um importante recurso para o professor ao desenvolver a habilidade de resolução de problemas, favorecer a apropriação de conceitos e entender as características intrínsecas da adolescência. O que acontece atualmente, é que na maioria das vezes o ensino de Química prioriza a transmissão de informações, definições e leis isoladas, memorização de fórmulas matemáticas e aplicações de regras, sem qualquer relação com o cotidiano do aluno, dificultando o entendimento de qualquer situação problema que venha ser levantada. Neste contexto, observa-se a necessidade do professor desenvolver e apresentar estratégias que despertem o interesse dos alunos nos conteúdos ensinados na Química. Neste sentido, aponta-se como uma das propostas de inovação em didática no Ensino de química, o projeto: Ações Construtivas para o Ensino de Química em Escolas Públicas, da UEPB, ao qual este trabalho está atrelado. Nesta perspectiva este trabalho tem por objetivo a construção de um jogo didático (QuebraQuímica), abordando os conteúdos das Funções Orgânicas, visando aprimorar o conhecimento do tema, esclarecer dúvidas relacionadas e fortalecer o aprendizagem de maneira divertida e descontraída.

O jogo QuebraQuímica foi elaborado baseando-se na ideia de um quebra cabeça, onde os alunos irão ter em mãos, placas com as fórmulas estruturais e/ou moleculares de 12 (doze) funções orgânicas expostas em placas com sua nomenclatura IUPAC. As placas são relacionadas a 72 (setenta e dois) exemplos das respectivas funções. As placas foram expostas em um quadro organizado pelo professor ou orientador da atividade com os devidos tipos de funções, em um local de fácil visão á todos. O público alvo foi alunos do ensino médio da E.E.E.F.M Francisco Ernesto do Rego, Queimadas-PB. Com a proposta do jogo didático, foi observado que os alunos se familiarizaram mais facilmente com as funções orgânicas; além de aprimorar a percepção e conseguir relacioná-las com as muitas substâncias presentes no seu cotidiano. Nesta perspectiva, puderam aprofundar o conhecimento no conteúdo, de forma dinâmica e extrovertida. Os indicadores dos alunos apontam para uma maioria satisfeita, motivada e despertada para o aprendizado, o que fortaleceu na construção do conhecimento de forma divertida e descontraída.

Palavras – chaves: Educação; Funções Orgânicas; Atividade Lúdica.